



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

ICC 105-12

15 setembro 2010
Original: francês

P

Estudo

Conselho Internacional do Café
105^a sessão
21 – 24 setembro 2010
Londres, Inglaterra

**Preços indicativos da OIC e
variáveis econômicas selecionadas**

Antecedentes

No contexto de seu programa de atividades, a Organização dedica especial atenção à evolução de variáveis econômicas que podem ter impacto sobre o poder aquisitivo dos cafeicultores. Desta perspectiva, ela fez uma análise comparativa da evolução dos preços do café e de variáveis econômicas selecionadas, tais como inflação, taxas de câmbio e preços dos insumos agrícolas, particularmente custos dos fertilizantes usados na cafeicultura.

Ação

Solicita-se ao Conselho que tome nota deste documento.

PREÇOS INDICATIVOS DA OIC E VARIÁVEIS ECONÔMICAS SELECIONADAS

INTRODUÇÃO

1. No setor cafeeiro, a dinâmica de certas variáveis econômicas pode contribuir para fortalecer ou enfraquecer ou, na verdade, neutralizar o impacto real da flutuação dos preços do café sobre o valor dos negócios. Entre as variáveis que podem afetar as receitas de exportação do café, as mais comumente citadas são os preços dos insumos usados na cafeicultura, as taxas de câmbio com o dólar dos EUA e a inflação. O propósito deste relatório é, por um lado, fazer uma análise comparativa dos níveis do preço indicativo composto da OIC, expresso nas moedas de certos países importadores, e, por outro, de sua evolução em relação aos preços dos fertilizantes.

2. A metodologia deste estudo repousa na observação das médias anuais do preço indicativo composto da OIC no período de 1970 a 2009. A evolução do preço indicativo é então comparada com o comportamento dos preços dos fertilizantes atualmente em uso na cafeicultura. Além disso, o preço indicativo composto é indicado nas moedas de países importadores selecionados, para determinar em que medida as taxas de câmbio com o dólar dos EUA influenciam os níveis reais dos preços do café verde. As seguintes moedas foram selecionadas para esta análise: euro, libra esterlina (Reino Unido), franco suíço (Suíça), e iene (Japão).

I. EVOLUÇÃO DO PREÇO INDICATIVO COMPOSTO DA OIC E DOS PREÇOS DOS FERTILIZANTES

A. Fertilizantes usados na cafeicultura

3. De modo geral, dois tipos principais de fertilizantes são usados na agricultura: orgânicos e minerais. Um terceiro grupo é formado de fertilizantes orgânico-minerais, que combinam os dois tipos. Os fertilizantes orgânicos são de origem animal ou vegetal, a maioria derivados de detritos vegetais (adubos) ou subprodutos da criação de animais, entre os quais o esterco. Os fertilizantes químicos foram desenvolvidos pelas indústrias química, do carvão e do petróleo. Os fertilizantes minerais inicialmente provinham de depósitos naturais de fosfato ou potássio e da manufatura de fertilizantes químicos. Para marcar sua diferença com os fertilizantes orgânicos, os de origem química são designados minerais, ainda que tenham os mesmos componentes. Os fertilizantes minerais são os nutrientes do solo mais amplamente usados para melhorar a produtividade da cafeicultura – trata-se sobretudo de fertilizantes à base de nitrogênio, fosfato e potássio. Contribuem para enriquecer o solo elementos secundários, ou oligo-elementos, como o manganês, o ferro, o boro e o zinco, principalmente. Esses nutrientes ou elementos fertilizantes são usados em

muitos países exportadores de café para melhorar a produtividade das safras. Para o café, como para numerosos outros cultivos, os três elementos essenciais que promovem o crescimento são o nitrogênio, o fosfato e o potássio.

Fertilizantes à base de nitrogênio

4. Os fertilizantes à base de nitrogênio desempenham um papel vital na promoção do crescimento do cafeeiro e formação de novos galhos e folhas, bem como na fotossíntese. A indústria química desenvolveu fertilizantes à base de nitrogênio sintetizando amônia pelo uso de nitrogênio atmosférico, com uma parcela de nitrogênio proveniente do gás natural. No processo químico, diversas substâncias são produzidas, entre as quais a uréia, o sulfato de amônia e o nitrato de amônia. Os fertilizantes à base de nitrogênio respondem por 59% da produção mundial de fertilizantes. Os principais fertilizantes à base de nitrogênio são derivados da amônia e da uréia. O preço da uréia será usado como preço de referência para os fertilizantes à base de nitrogênio. Os principais produtores destes últimos são o Canadá, a China, os EUA, a Federação Russa, a Índia, a Indonésia e o Paquistão.

Fertilizantes à base de fosfato

5. Os fertilizantes à base de fosfato provêm de depósitos naturais. Os fosfatos são fonte de fósforo, de que os cafeeiros precisam de relativamente pouco, embora o fósforo ajude a promover o desenvolvimento das raízes, a floração e a frutificação. Os fertilizantes à base de fosfato respondem por 24% da produção mundial de fertilizantes. Os principais produtores são a África do Sul, o Brasil, a China, os EUA, a Federação Russa, Israel, a Jordânia, o Marrocos, o Senegal, a Síria, o Togo e a Tunísia.

Fertilizantes à base de potássio

6. O potássio é necessário para a formação dos frutos e grãos de café. Os fertilizantes à base de potássio, ou potassa, incluem o cloreto de potássio, o sulfato de potássio, o carbonato de potássio, etc. e correspondem a 17% da produção mundial de fertilizantes, sendo produzidos a partir de depósitos naturais. Os principais produtores são o Canadá, Belarus e a Federação Russa, que, conjuntamente, respondem por mais de 70% da produção mundial. Também são produtores importantes a Alemanha, o Brasil, a China, os EUA, Israel e a Jordânia.

B. Evolução dos preços

7. O quadro anexo 1 mostra a evolução do preço indicativo composto da OIC e dos preços dos fertilizantes. O preço indicativo composto da OIC é expresso em dólar dos EUA por tonelada para facilitar a comparação com os preços dos fertilizantes. Os gráficos 1 a 3

mostram a evolução do preço indicativo composto da OIC e dos preços dos três fertilizantes (em termos correntes), e o gráfico 4 acompanha a razão teórica¹ entre o preço indicativo composto e os preços do fosfato, da potassa e da uréia, separadamente.

8. Os preços tanto do fosfato como da potassa se mantiveram estáveis durante a maior parte do período em estudo, embora ambos tenham subido muito em 2007 (gráficos 1 e 2). O preço da uréia mostra maior volatilidade e também subiu muito entre 2006 e 2008 (gráfico 3).

Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC e preços dos fosfatos
Anos civis de 1970 a 2009

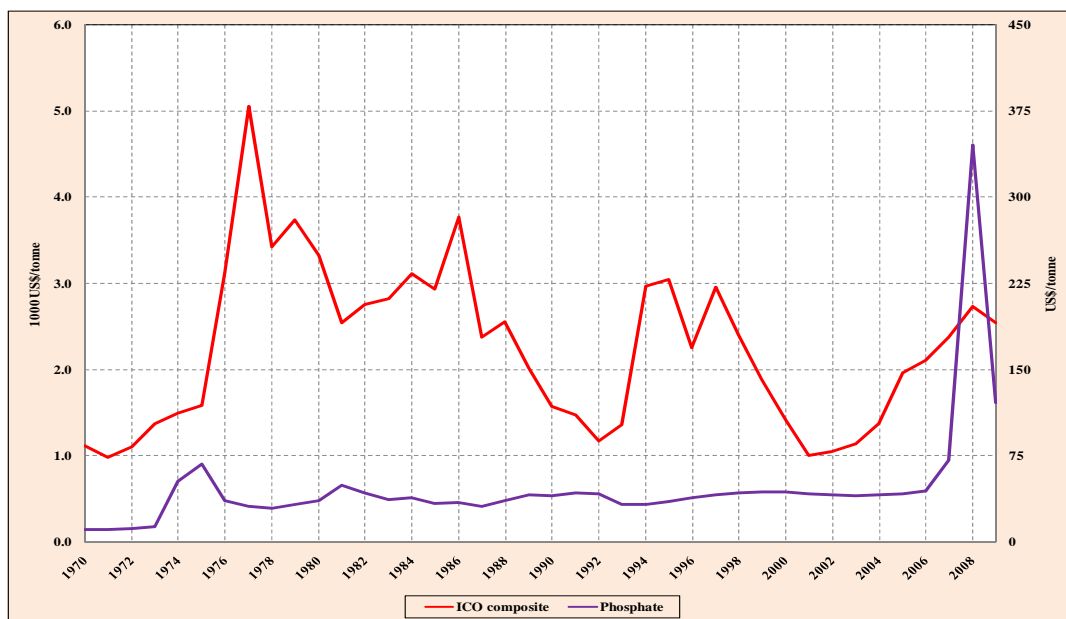
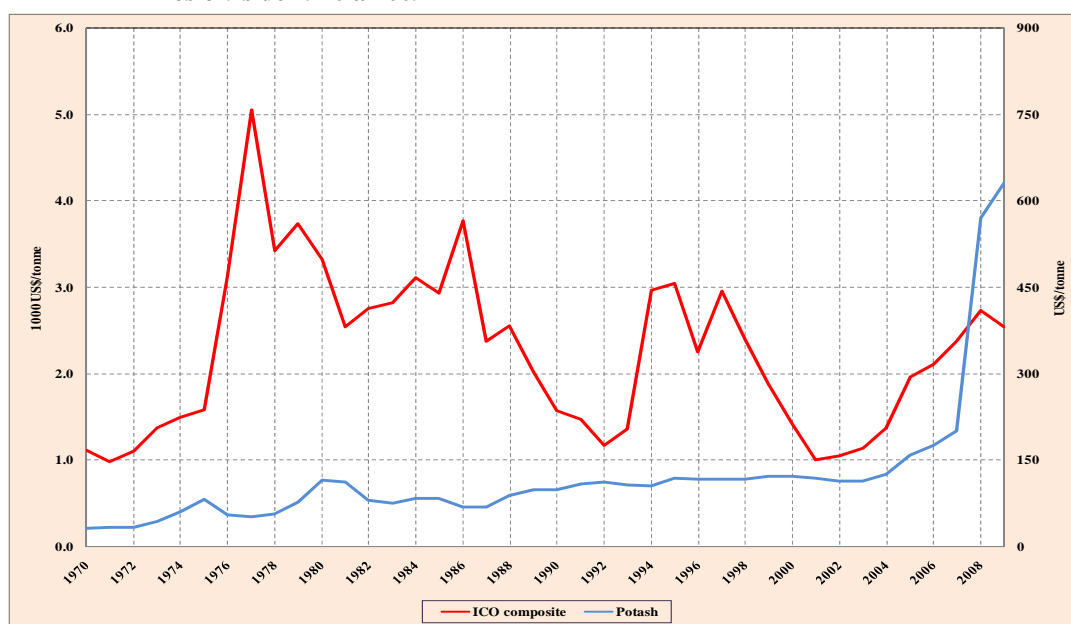
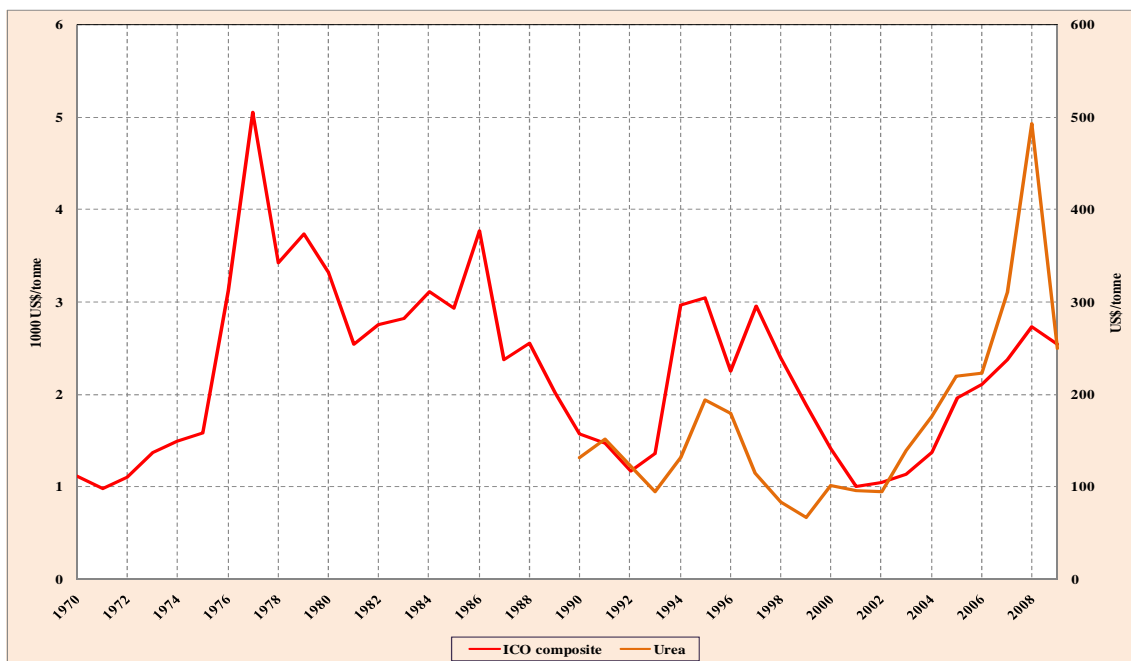


Gráfico 2: Preço indicativo composto da OIC e preços da potassa
Anos civis de 1970 a 2009



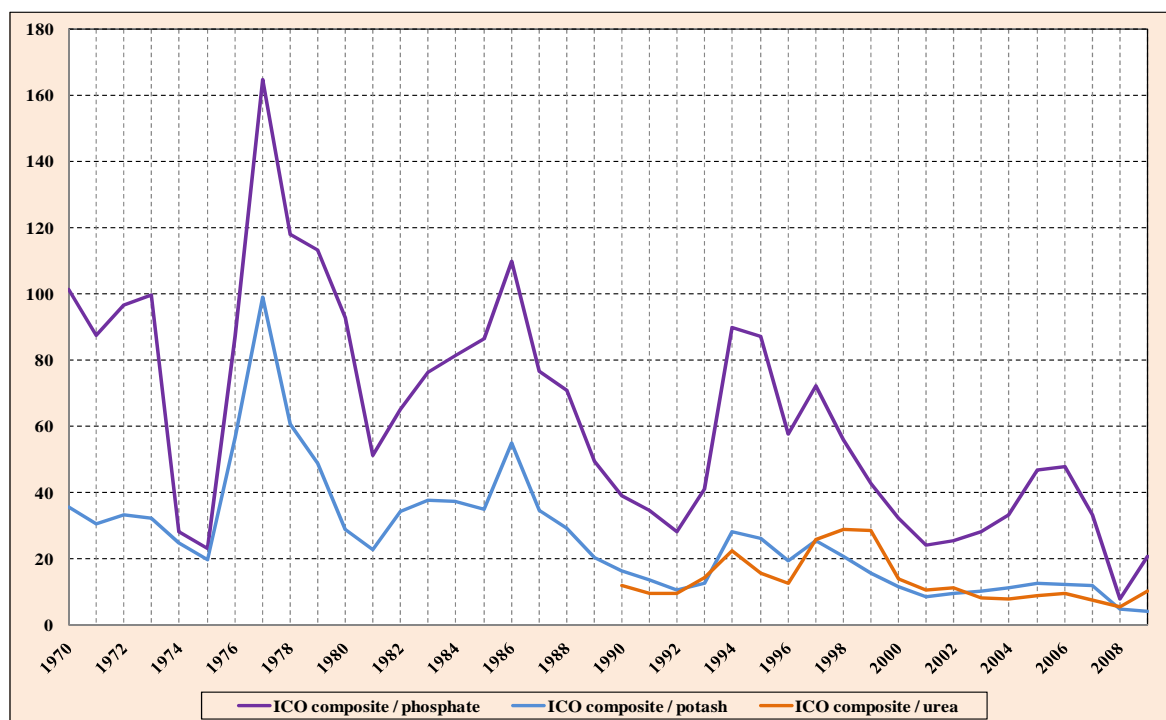
¹ A razão entre o preço indicativo composto da OIC e os preços dos fertilizantes é considerada puramente teórica, pois não se baseia na quantidade de fertilizantes necessária para produzir uma tonelada de café.

Gráfico 3: Preço indicativo composto da OIC e preços da uréia
Anos civis de 1970 a 2009



9. O gráfico 4 mostra a razão entre o preço indicativo composto da OIC e os preços dos fertilizantes. A evolução da razão até por volta de 2005 é dominada pelas flutuações dos preços do café, muito mais voláteis que os dos fertilizantes durante o mesmo período. A partir de então, os preços dos fertilizantes oscilam muito e a razão diminui.

Gráfico 4: Razão entre o preço indicativo composto da OIC e os preços dos fertilizantes
Anos civis de 1970 a 2009



10. O poder aquisitivo dos cafeicultores que fazem uso intensivo de fertilizantes cai nos três últimos anos, apesar da recuperação dos preços do café, em resultado, principalmente, da alta dos custos dos fatores de produção.

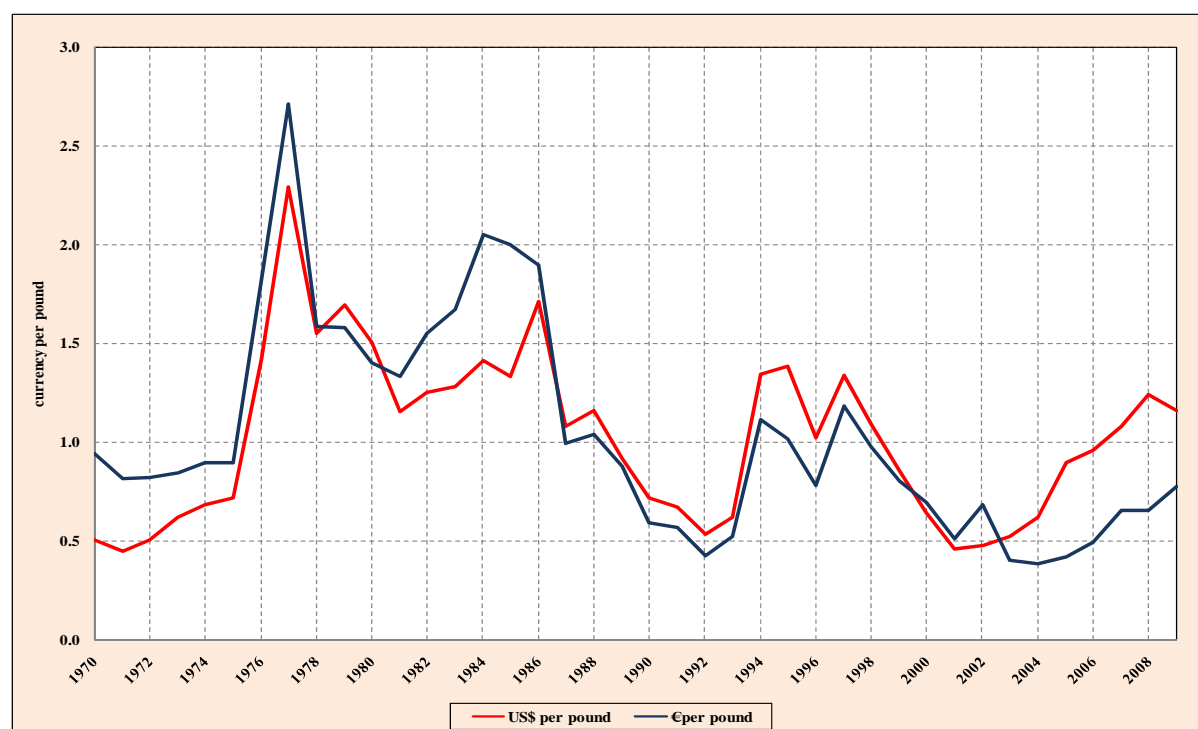
II. IMPACTO DA EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CÂMBIO EM RELAÇÃO AO DÓLAR DOS EUA SOBRE O PREÇO INDICATIVO COMPOSTO DA OIC

11. É preciso determinar em que medida as flutuações da taxa de câmbio do dólar dos EUA afetam os preços do café expressos na moeda nacional dos países importadores selecionados. O quadro anexo 2 mostra as médias anuais das taxas de câmbio, nos países importadores selecionados, entre o dólar dos EUA e a respectiva moeda nacional – euro (€), libra esterlina (£), franco suíço (CHF) e iene (¥). O quadro anexo 3 mostra o preço indicativo composto expresso nestas moedas.

Evolução do preço indicativo composto expresso em euro (€)

12. A conversão do preço indicativo composto em euro antes de 2002 baseia-se no marco alemão. O gráfico 5 mostra o preço indicativo composto expresso em euro por libra-peso e em dólar dos EUA por libra-peso. A evolução foi muito semelhante até 2002, embora a amplitude da variação não seja a mesma. A partir de 2003, porém, há movimentos inversos, assim como defasagens entre as duas variáveis. Em euro por libra-peso, o preço indicativo composto caiu 40,8% em 2003; em dólar dos EUA por libra-peso, ele aumentou 8,7%.

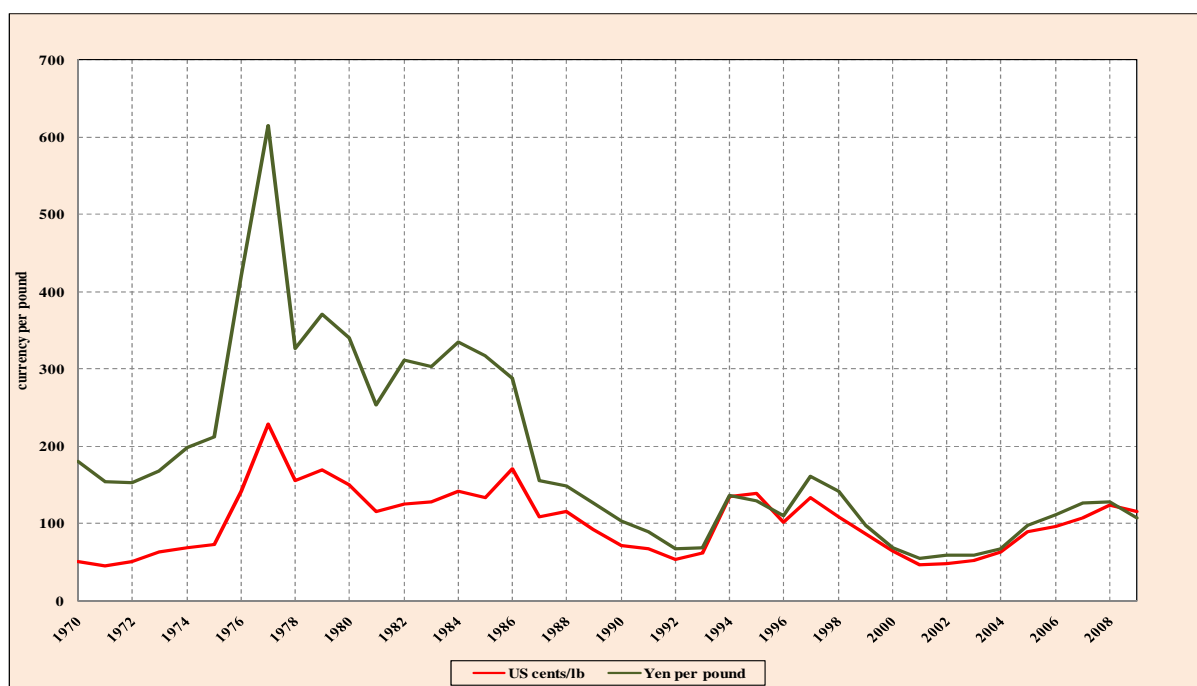
Gráfico 5: Preço indicativo composto da OIC expresso em US\$ por libra-peso e em € por libra-peso



Evolução do preço indicativo composto expresso em iene (¥)

13. A evolução do preço indicativo composto expresso em iene por libra-peso foi virtualmente a mesma que a do preço em dólar dos EUA por libra-peso, embora a amplitude da variação tenha diferido em alguns casos (gráfico 6). Durante os dois últimos anos, porém, o aumento dos preços em centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 2008 (+15,4%) foi muito menor em iene por libra-peso (+1,3%), enquanto que em 2009 a queda dos preços (-6,9%) repercutiu fortemente nos preços expressos em iene (-15,7%).

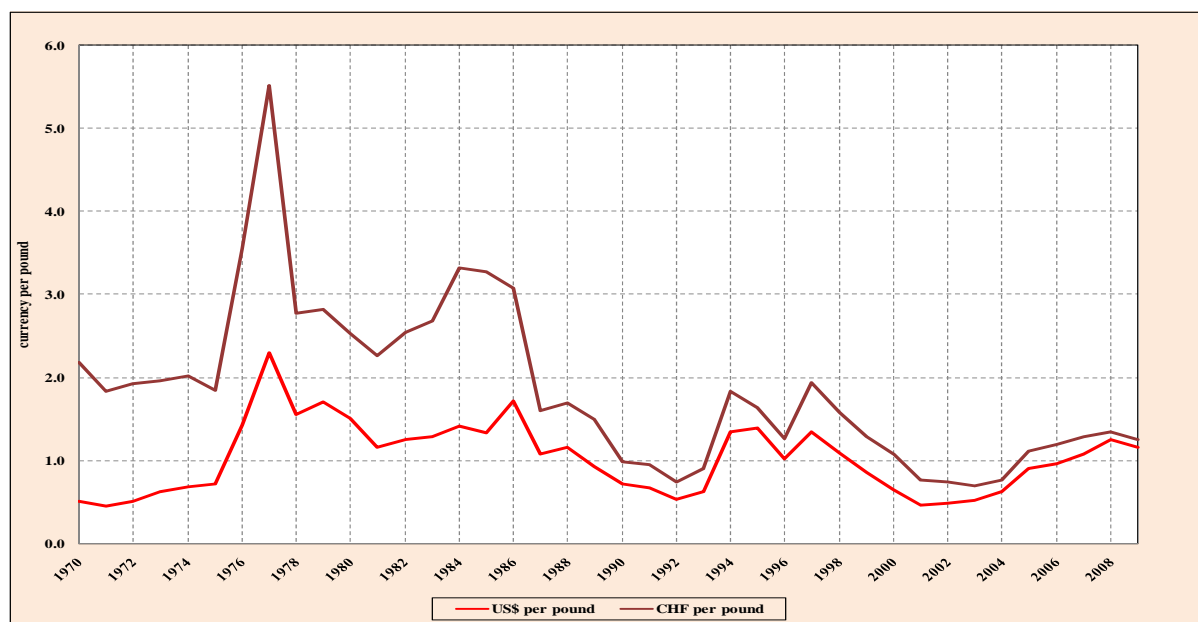
Gráfico 6: Preço indicativo composto da OIC expresso em centavos de US\$ por libra-peso e em ¥ por libra-peso



Evolução do preço indicativo composto da OIC expresso em franco suíço (CHF)

14. O gráfico 7 mostra a evolução do preço indicativo composto expresso em francos suíços (CHF) por libra-peso. Os mesmos movimentos foram observados nas duas variáveis, às vezes com diferenças significativas nas amplitudes da variação. De 1970 a 2009, as duas variáveis só se movimentaram em direções opostas cinco vezes: em 1975, 1986, 1995, 2002 e 2003. Durante os outros anos, os aumentos de preços expressos em dólar dos EUA por libra-peso tiveram menos impacto que dos preços expressos em CHF por libra-peso.

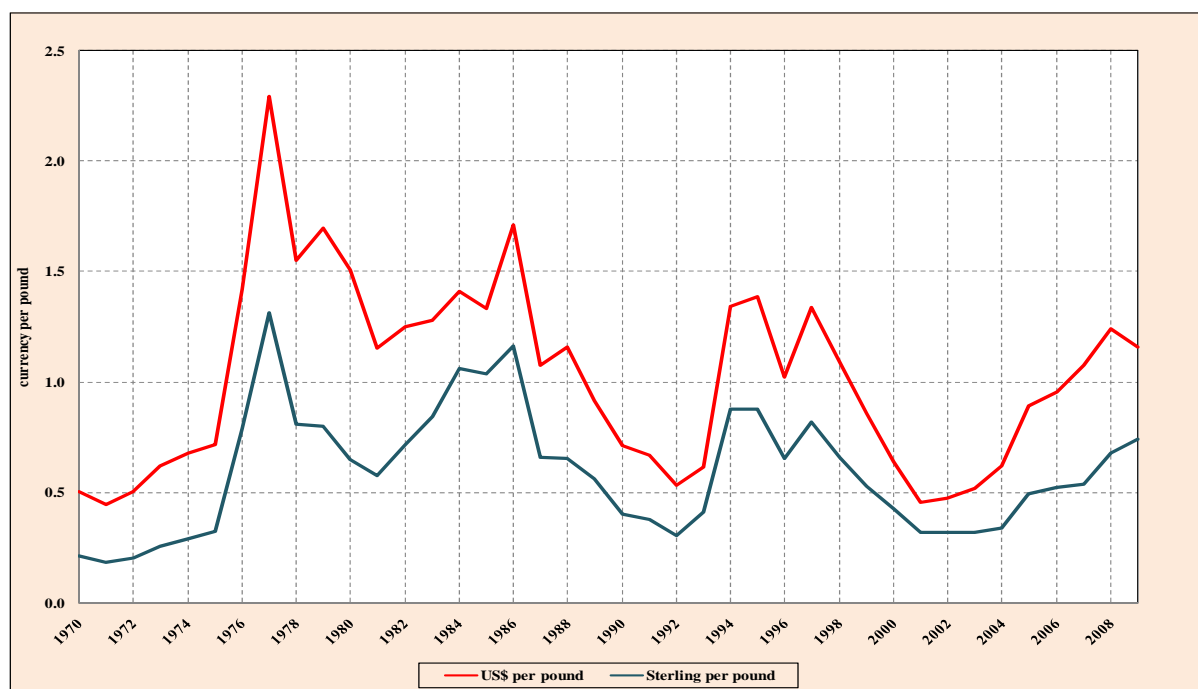
Gráfico 7: Preço indicativo composto da OIC expresso em US\$ por libra-peso e em CHF por libra-peso



Preço indicativo composto da OIC expresso em libra esterlina (£)

15. Com poucas exceções, houve muito pouca diferença entre a evolução do preço indicativo composto expresso em libra esterlina e em dólar dos EUA por libra-peso (gráfico 8). Uma disparidade acentuada apareceu em 2009, quando o preço indicativo composto expresso em libra esterlina aumentou 9,6% e o expresso em dólar dos EUA por libra-peso caiu 6,9%.

Gráfico 8: Preço indicativo composto da OIC expresso em US\$ por libra-peso e em £ por libra-peso



CONCLUSÃO

16. A análise comparativa da evolução do preço indicativo composto da OIC e das variáveis econômicas selecionadas possibilitou determinar o poder aquisitivo dos produtores de café e pôr em relevo o impacto real da evolução dos preços do café nos países importadores.

17. Com respeito aos preços dos principais fertilizantes usados na cafeicultura, houve uma queda, nos três últimos anos, do poder aquisitivo dos cafeicultores que fazem uso intensivo desses fertilizantes, apesar da recuperação dos preços do café. O aumento dos preços dos insumos agrícolas e dos custos da mão-de-obra na verdade neutralizou grande parte dos efeitos positivos da recuperação dos preços do café nos países exportadores.

18. No caso do dólar dos EUA, que é a moeda de referência usada para as transações internacionais de café, a flutuação das taxas do câmbio com a respectiva moeda nacional contribuiu para enfraquecer ou fortalecer o impacto da evolução dos preços de importação de café nos países selecionados. Em muitos casos, o aumento do preço indicativo composto da OIC levou a uma queda do preço do café em moeda local, devido à flutuação das taxas de câmbio entre a moeda nacional e o dólar dos EUA. Por outras palavras, o comportamento do preço indicativo composto é semelhante em todas as moedas.

ICO composite indicator, Phosphate, Potash and Urea prices
Calendar years 1970 to 2009
(US dollars per tonne)

Calendar year	ICO Composite indicator (1)	Phosphate (2)	Potash (3)	Urea (4)	Ratio		
					(1) / (2)	(1) / (3)	(1) / (4)
1970	1 113.84	11.00	31.50		101.26	35.36	
1971	984.59	11.25	32.50		87.52	30.30	
1972	1 111.23	11.50	33.50		96.63	33.17	
1973	1 370.45	13.75	42.50		99.67	32.25	
1974	1 497.97	52.77	60.50		28.39	24.76	
1975	1 581.34	68.00	81.33		23.26	19.44	
1976	3 129.56	35.83	55.50		87.34	56.39	
1977	5 053.22	30.67	51.17		164.76	98.75	
1978	3 420.40	29.00	56.38		117.94	60.67	
1979	3 736.85	33.00	76.48		113.24	48.86	
1980	3 321.74	35.71	115.71		93.02	28.71	
1981	2 544.62	49.50	112.35		51.41	22.65	
1982	2 755.64	42.38	80.75		65.02	34.13	
1983	2 821.48	36.92	75.35		76.42	37.45	
1984	3 112.71	38.25	83.71		81.38	37.18	
1985	2 934.23	33.92	83.96		86.50	34.95	
1986	3 768.29	34.26	68.79		109.99	54.78	
1987	2 376.72	31.00	69.04		76.67	34.43	
1988	2 556.47	36.00	87.54		71.01	29.20	
1989	2 021.01	40.83	98.88		49.50	20.44	
1990	1 577.01	40.50	98.13	130.74	38.94	16.07	12.06
1991	1 472.69	42.50	108.85	150.95	34.65	13.53	9.76
1992	1 176.19	41.75	112.08	123.49	28.17	10.49	9.52
1993	1 358.71	33.00	107.42	94.40	41.17	12.65	14.39
1994	2 964.14	33.00	105.72	131.39	89.82	28.04	22.56
1995	3 051.55	35.00	117.76	193.93	87.19	25.91	15.74
1996	2 250.16	39.00	116.93	179.00	57.70	19.24	12.57
1997	2 952.07	40.80	116.50	114.00	72.35	25.34	25.90
1998	2 401.99	43.00	116.90	83.10	55.86	20.55	28.90
1999	1 889.64	44.00	121.60	66.40	42.95	15.54	28.46
2000	1 416.25	43.80	122.50	101.10	32.33	11.56	14.01
2001	1 005.11	41.84	118.10	95.30	24.02	8.51	10.55
2002	1 052.55	41.00	113.30	94.40	25.67	9.29	11.15
2003	1 144.28	40.50	113.30	138.90	28.25	10.10	8.24
2004	1 370.18	40.98	124.60	175.30	33.44	11.00	7.82
2005	1 970.12	42.00	158.20	219.00	46.91	12.45	9.00
2006	2 110.79	44.20	174.50	223.00	47.76	12.10	9.47
2007	2 373.95	70.90	200.20	309.40	33.48	11.86	7.67
2008	2 739.22	345.60	570.10	492.70	7.93	4.80	5.56
2009	2 550.06	121.66	630.10	249.60	20.96	4.05	10.22

* Theoretical margin of ICO composite price over fertilizer prices

Exchange rate
National currency per US\$
Annual averages 1970 to 2009

Currency	Euro (€)	Sterling (£)	Swiss Franc (CHF)	Yen (¥)
1970	1.8605	0.4174	4.3098	358.0692
1971	1.8207	0.4092	4.1113	347.8592
1972	1.6278	0.4004	3.8193	303.1725
1973	1.3576	0.4082	3.1648	271.7017
1974	1.3180	0.4278	2.9793	292.0825
1975	1.2530	0.4520	2.5813	296.7875
1976	1.2828	0.5564	2.4996	296.5525
1977	1.1833	0.5733	2.4035	268.5100
1978	1.0234	0.5214	1.7880	210.4417
1979	0.9328	0.4721	1.6627	219.1400
1980	0.9290	0.4302	1.6757	226.7408
1981	1.1552	0.4975	1.9642	220.5358
1982	1.2398	0.5724	2.0303	249.0767
1983	1.3044	0.6596	2.0991	237.5117
1984	1.4541	0.7517	2.3497	237.5225
1985	1.5042	0.7789	2.4571	238.5358
1986	1.1106	0.6819	1.7989	168.5200
1987	0.9196	0.6117	1.4912	144.6375
1988	0.8984	0.5621	1.4633	128.1517
1989	0.9609	0.6113	1.6359	137.9642
1990	0.8265	0.5631	1.3892	144.7925
1991	0.8486	0.5640	1.4340	134.7067
1992	0.7981	0.5697	1.4062	126.6517
1993	0.8457	0.6664	1.4776	111.1975
1994	0.8295	0.6532	1.3677	102.2083
1995	0.7330	0.6336	1.1825	94.0600
1996	0.7678	0.6409	1.2360	108.7800
1997	0.8847	0.6108	1.4513	120.9908
1998	0.8978	0.6038	1.4498	130.9042
1999	0.9366	0.6181	1.5022	113.9067
2000	1.0831	0.6609	1.6888	107.7650
2001	1.1152	0.6946	1.6876	121.5300
2002	1.0626	0.6672	1.5586	125.3892
2003	0.8860	0.6124	1.3467	115.9333
2004	0.8054	0.5461	1.2435	108.1925
2005	0.8041	0.5499	1.2452	110.2183
2006	0.7972	0.5434	1.2539	116.3000
2007	0.7306	0.4997	1.2004	117.7550
2008	0.6827	0.5451	1.0831	103.3592
2009	0.7198	0.6415	1.0881	93.5700

ICO composite indicator prices
expressed in selected currencies per pound
Calendar years 1970 to 2009

	€/lb	£/lb	CHF/lb	¥/lb
1970	0.94	0.21	2.18	180.91
1971	0.81	0.18	1.84	155.36
1972	0.82	0.20	1.93	152.81
1973	0.84	0.25	1.97	168.90
1974	0.90	0.29	2.02	198.46
1975	0.90	0.32	1.85	212.88
1976	1.82	0.79	3.55	420.97
1977	2.71	1.31	5.51	615.46
1978	1.59	0.81	2.77	326.50
1979	1.58	0.80	2.82	371.45
1980	1.40	0.65	2.52	341.64
1981	1.33	0.57	2.27	254.55
1982	1.55	0.72	2.54	311.33
1983	1.67	0.84	2.69	303.97
1984	2.05	1.06	3.32	335.36
1985	2.00	1.04	3.27	317.48
1986	1.90	1.17	3.07	288.05
1987	0.99	0.66	1.61	155.93
1988	1.04	0.65	1.70	148.61
1989	0.88	0.56	1.50	126.48
1990	0.59	0.40	0.99	103.57
1991	0.57	0.38	0.96	89.99
1992	0.43	0.30	0.75	67.57
1993	0.52	0.41	0.91	68.53
1994	1.12	0.88	1.84	137.42
1995	1.01	0.88	1.64	130.20
1996	0.78	0.65	1.26	111.03
1997	1.18	0.82	1.94	162.01
1998	0.98	0.66	1.58	142.62
1999	0.80	0.53	1.29	97.63
2000	0.70	0.42	1.08	69.23
2001	0.51	0.32	0.77	55.41
2002	0.68	0.32	0.74	59.86
2003	0.40	0.32	0.70	60.17
2004	0.38	0.34	0.77	67.24
2005	0.42	0.49	1.11	98.50
2006	0.50	0.52	1.20	111.35
2007	0.65	0.54	1.29	126.80
2008	0.65	0.68	1.35	128.42
2009	0.78	0.74	1.26	108.23